

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO NA ATUAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA INSTITUCIONAL

Isaura Lays Sá Fernandes de Souza (UNINASSAU)
(layysfernandes@outlook.com.br)

1 INTRODUÇÃO

A psicopedagogia, se originou como resposta as demandas inerentes a aprendizagem humana e suas vicissitudes. Cada vez mais essa área tem ganhado destaque no meio educativo, promovendo orientação e intervenção na escola, em relação ao fracasso escolar e aos problemas de aprendizagem presentes neste contexto (SCOZ, 1994).

A ludicidade no processo de aprendizagem não é um assunto recente, e vem sendo estudada/falada há muito tempo. É possível perceber sua eficácia não somente no âmbito escolar, mais também em atendimentos e intervenções psicopedagógicas (SOUZA; DIAS; ERNESTO; 2017). Seja com o intuito de trabalhar dificuldades de aprendizagens ou reaprender aquilo que já foi esquecido devido a circunstâncias patológicas.

Promover este tipo de discussão se faz preciso, para uma reflexão mais aprofundada sobre as atuais práticas pedagógicas e o uso de atividades lúdicas na psicopedagogia preventiva. As brincadeiras e jogos têm grande significado no período da infância, por apresentar em si uma conduta mais alegre e atrativa. Pode-se ver traços marcantes do lúdico como meio facilitador ao aprender e com um imenso fundamento nas questões referentes à aprendizagem humana.

Esta investigação faz parte da monografia, que está em andamento, do curso de especialização em Psicopedagogia Escolar do Centro Universitário Maurício De Nassau (UNINASSAU). E tem como finalidade discutir a utilização do lúdico como

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

ferramenta significativa e transformadora do processo de ensino e aprendizagem, e sua inserção ao processo preventivo oferecido pelo psicopedagogo no âmbito escolar.

De modo a demonstrar a relevância dessa pesquisa para as áreas da Pedagogia e Psicopedagogia, no geral, o estudo será respaldado em bibliografias de autores especializados a fim de responder à questão problema: Qual a importância do lúdico no processo de ensino aprendizagem e reaprendizagem, enquanto norteador da prática educativa e dos atendimentos psicopedagógicos preventivos? Contudo, faço esse questionamento, mas levanto a hipótese de que o lúdico tem o papel preponderante no resgate do interesse na aprendizagem, uma vez que o brincar é inerente à criança/infância.

2 OBJETIVOS

- Analisar o conceito de lúdico e seus contributos para o desenvolvimento do indivíduo através de revisão da literatura pesquisada;
- Pesquisar a utilização de recursos psicopedagógicos com ênfase no lúdico;
- Descrever a relevância da intervenção psicopedagógica no âmbito educativo, como meio para possibilitar uma aprendizagem significativa ao sujeito aprendiz.

3 METODOLOGIA

Consiste em uma análise bibliográfica, com abordagem qualitativa, das questões que procuro problematizar. De acordo com Fonseca “[...] a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos” (FONSECA, 2002, p. 32). Um tipo de pesquisa que contribui para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica.

O estudo bibliográfico é essencial à medida que coloca o pesquisador em contato direto com todo material escrito, falado ou filmado sobre determinado tema, abrangendo publicações avulsas, livros, pesquisas, dissertações, teses e jornais. Deste modo, “ [...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sobre novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras. ” (LAKATOS; MARCONI, 2003, p.183).

O material a ser analisado, será coletado em livros, periódicos, revistas eletrônicas, como: O Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico, O periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), entre outros. Utilizando alguns descritores durante o levantamento bibliográfico, como: Ludicidade; Lúdico; Psicopedagogia; Psicopedagogo; Institucional; Terapia preventiva; Ensino; Aprendizagem; Dificuldade; Educação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A psicopedagogia é um campo do conhecimento, que estuda a aprendizagem humana com seus padrões de desenvolvimento e a influência do meio nesse processo, de maneira holística. Possui caráter interdisciplinar, reunindo áreas distintas do conhecimento, integrando dois ambientes no qual a aprendizagem ocorre: ambiente escolar e extraescolar (BOSSA, 2007).

Há duas fortes tendências de ação da Psicopedagogia: a de caráter clínico e a de caráter preventivo. A atuação clínica é caracterizada pelo objetivo de reintegrar o sujeito com problemas de aprendizagem ao processo, através da atuação do profissional em consultórios e hospitais, possuindo uma conotação mais individualizada. A atuação preventiva tem o desígnio de refletir/discutir os projetos

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

pedagógico-educacionais, os processos didático-metodológicos e a dinâmica institucional, de maneira a proporcionar uma melhora qualitativa nos procedimentos de ensino em sala de aula (nas as avaliações e planejamentos), ofertando assessoramento aos orientadores, professores, etc.; ocorrendo dentro da própria instituição – escola, creche, centro de habilitação (FAGALI; VALE, 1993).

Portella e Hickel sobre a Psicopedagogia no âmbito escolar indicam que nesta área ela almeja entender,

[...] os processos, as relações, as significações e as situações contextuais de sua ocorrência. A partir da compreensão desses processos, participa da elaboração de estratégias favorecedoras de seu desenvolvimento e de alternativas para superar fatores o que entravam. Desse modo, em relação ao cotidiano escolar, a Psicopedagogia busca o contato com as múltiplas relações de aprendizagem, procurando contribuir para o estabelecimento de situações saudáveis (ações promotoras de efetiva aprendizagem), nos vínculos entre os envolvidos na construção do conhecimento. Seus profissionais levam em conta os aspectos socioculturais da circunvizinhança escolar, a variedade dos espaços da escola, além daquele que mais lhe caracteriza – a sala de aula (PORTELLA; HICKEL, 2010, p. 375).

E sobre esse exercício, existem diferentes recursos, técnicas e metodologias que podem ser adotadas numa intervenção psicopedagógica, seja ela de caráter terapêutica ou preventiva. A escolha de cada uma dependerá do quadro e contexto analisado. A ludicidade compõe boa parte de tal metodologia, pois através de jogos e brincadeiras o psicopedagogo pode interferir no desenvolvimento do sujeito, estimulando a sua criatividade, verificando como lida com as situações, proporcionando momentos de lazer e estabelecimento de contatos sociais. Podemos citar outras estratégias/técnicas de atuação e identificação do diagnóstico, como: Entrevista Familiar Exploratória Situacional – EFES; Entrevista de Anamnese; Sessões Lúdicas Centradas na aprendizagem (para Criança); Complementação com provas e testes (se necessário); Síntese Diagnóstica – Prognóstico (WEISS, 2012)

A abordagem lúdica colabora com a aprendizagem e o estabelecimento do vínculo positivo entre psicopedagogo e paciente, assim devendo ser utilizada nas sessões de atendimentos. De acordo com Fernández o psicopedagogo deve proporcionar “um espaço de confiança e criatividade, onde possa dar sentido criativo

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

e lúdico ao trabalho desenvolvido por ele” (FERNÁNDEZ, 2001, p. 163). Com esta assertiva, pode-se considerar que não existe uma receita pronta para ser seguida passo a passo ou recursos específicos e limitados para uso. E o profissional psicopedagogo, durante seu trabalho preventivo deve sempre considerar as peculiaridades intrínsecas e extrínsecas do indivíduo que estar sendo atendido e analisado, não se esquecendo do olhar holístico para o aprendente e suas capacidades físicas, sociais e emocionais.

Souza et al. argumentam que,

O psicopedagogo poderá lançar mão de brincadeiras espontâneas e dirigidas em seus atendimentos, assim como utilizar de recursos como contação de histórias, fantoches, desenhos, músicas, dramatizações, teatros, roda de conversas, jogos de encaixe, quebra-cabeça, entre tantos outros recursos. Isso lhe possibilitará a observação de seu paciente em diferentes aspectos sociais, familiares, acadêmicos e emocionais, de maneira lúdica e não penosa, identificando a raiz do problema. (SOUZA, DIAS, ERNESTO, 2017, p. 11).

O profissional ao utilizar de tais atividades tem a possibilidade de diversificar seu trabalho durante a avaliação e intervenção do paciente, estimulando o mesmo a confiar mais em si, suprimir o medo de errar, superar certas fragilidades na área do ensino, e conseqüentemente, encontrar o caminho do reaprender.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os achados iniciais da pesquisa, pode-se perceber que a atuação psicopedagógica institucional, numa perspectiva lúdica, têm demonstrado a sua relevância e necessidade no contexto escolar. Isto se deve ao fato que tal ação/intervenção possibilita um melhor relacionamento e interação entre os aprendentes tornando um ambiente amistoso e de cordialidade; estimulando também o envolvimento e participação desses sujeitos nas atividades de sala de aula.

Espera-se com este estudo suscitar a discussão sobre a atuação psicopedagógica numa perspectiva lúdica, enquanto ferramenta que poderá otimizar o processo de aprendizagem. Oferecendo subsídios teóricos ao público interessado,

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

como a Pedagogia e Psicopedagogia (Institucional e/ou Clínica). Sob o intento de compreender como o lúdico pode ser um grande aliado na ação preventiva psicopedagógica enquanto fator preponderante para um desenvolvimento infantil saudável.

REFERÊNCIAS

BOSSA, N. A. **A Psicopedagogia no Brasil:** contribuições a partir da prática. RS, Artmed, 2007.

FAGALI, E. Q.; VALE, Z. D. R. do. **Psicopedagogia institucional aplicada:** aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula. Petrópolis: Vozes, 1993.

FERNÁNDEZ, Alicia. **A mulher escondida na professora.** 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PORTELLA, Fabiani Ortiz; HICKEL, Neusa Kern. Psicopedagogia no cotidiano escolar: impasses e descobertas com o ensino de nove anos. **Rev. Psicopedagogia** 2010; 27(84): 372-84.

SCOZ, Beatriz. **Psicopedagogia e realidade escolar:** o problema escolar e de aprendizagem. 2ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1994.

SOUZA, Débora Nobre de; DIAS, Thais Lúcia da Cunha Dias; ERNESTO, Adriana. A Importância Do Lúdico No Atendimento Psicopedagógico. **Rev. Episteme Transversalis**, Volta Redonda-RJ, v.8, n.2, p.1-15, jul./dez.2017.

WEISS, M. L. L. **Psicopedagogia clínica:** uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 14. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.